

FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DA LUTA MARAJOARA EM EVENTOS ESPORTIVOS

MOTIVATIONAL FACTORS FOR THE PRACTICE OF MARAJOARA WRESTLING IN SPORTING EVENT

FACTORES MOTIVACIONALES PARA LA PRÁCTICA DE LA LUCHA MARAJOARA EN EVENTOS DEPORTIVOS

Welison Alan Gonçalves Andrade

<https://orcid.org/0000-0003-0575-0014> 

<http://lattes.cnpq.br/0235240645554443> 

Universidade do Estado do Pará (Belém, PA – Brasil)
andradewalan@gmail.com

Fabio José Cardias Gomes

<https://orcid.org/0000-0003-2304-9643> 

<http://lattes.cnpq.br/0895767024534705> 

Universidade Federal do Maranhão (Imperatriz, MA – Brasil)
fabio.cardias@ufma.br

Renan Santos Furtado

<https://orcid.org/0000-0001-7871-2030> 

<http://lattes.cnpq.br/0724633321532061> 

Universidade Federal do Pará (Belém, PA – Brasil)
renanfurtado@ufpa.br

Carlos Afonso Ferreira dos Santos

<https://orcid.org/0000-0003-4008-5478> 

<http://lattes.cnpq.br/0909350979071382> 

Universidade Federal do Pará (Belém, PA – Brasil)
afonso.fersantos@gmail.com

Rogério Gonçalves de Freitas

<https://orcid.org/0000-0002-8173-5265> 

<http://lattes.cnpq.br/5898521089584134> 

Universidade de Montreal (Montreal – Canadá)
rogeriogonfrei@protonmail.com

Resumo

A pesquisa teve como objetivo compreender os fatores que motivam a prática da Luta Marajoara em eventos esportivos, especialmente no torneio realizado durante a Festividade do Glorioso São Sebastião em Cachoeira do Arari. Os dados foram reunidos a partir da aplicação do Inventário de Motivação para a Prática Desportiva, respondido por 18 atletas. Quanto aos resultados, constatou-se que os lutadores são motivados pelo desejo de desenvolver habilidades técnicas e físicas; pelo anseio de tornar-se um atleta profissional e reconhecido; pela possibilidade de encontrar os amigos; de ter saúde física e mental; e necessidade se entreter no tempo livre. Conclui-se que a motivação pessoal e a motivação cultural de atletas de Luta Marajoara para participar de eventos esportivos podem muitas vezes estar fortemente interrelacionadas, de modo que não é possível visualizar quando uma começa ou quando a outra termina.

Palavras-chave: Luta Marajoara; Fatores Motivacionais; Eventos Esportivos; São Sebastião.

**Abstract**

The research aimed to understand the factors that motivate the practice of Marajoara Wrestling in sporting events, particularly in the specific tournament held during the Festivity of Glorious Saint Sebastian of Cachoeira do Arari. Data were gathered through the application of the Inventory of Motivation for Sports Practice, and answered by 18 athletes. As for the results, it was found that the wrestlers are motivated by the desire to develop technical and physical skills; by the aspiration to become a professional and recognized athlete; by the possibility of meeting friends; having physical and mental health; and the need to entertain themselves during their free time. It is concluded that personal motivation and cultural motivation of Marajoara Wrestling athletes to participate in sporting events are often strongly interrelated, making it difficult to distinguish where one ends and the other begins.

Keywords: Marajoara Wrestling; Motivational Factors; Sporting Events; Saint Sebastian.

Resumen

La investigación tuvo como objetivo comprender los factores que motivan la práctica de la Lucha Marajoara en eventos deportivos, especialmente en el torneo específico realizado durante la Festividad del Glorioso San Sebastián de Cachoeira do Arari. Los datos fueron recopilados a partir de la aplicación del Inventario de Motivación para la Práctica Deportiva, respondido por 18 atletas. En cuanto a los resultados, se constató que los luchadores están motivados por el deseo de desarrollar habilidades técnicas y físicas; por la aspiración de convertirse en un atleta profesional y reconocido; por la posibilidad de encontrarse con los amigos; de tener salud física y mental; y necesidad de entretenerse en su tiempo libre. Se concluye que la motivación personal y la motivación cultural de los atletas de Lucha Marajoara para participar en eventos deportivos a menudo pueden estar fuertemente interrelacionadas, de modo que no es posible visualizar cuándo comienza una y cuándo termina la otra.

Palabras clave: Lucha Marajoara; Factores Motivacionales; Eventos Deportivos; San Sebastián.

INTRODUÇÃO

Enraizada no contexto cultural da Ilha de Marajó, estado do Pará, a Luta Marajoara é uma modalidade de luta corpo a corpo permeada por um conjunto de saberes ancestrais. Praticada entre dois oponentes, que devem iniciá-la de frente um para o outro, semiagachados e usando um dos pés para tocar na lateral do pé contrário do adversário (posição denominada pés-casados), existe a possibilidade de aplicação de técnicas em seu desenvolvimento, como a calçada e a recalçada, o boi vaca ou boi laranjeira, entre outras técnicas próprias desta luta (Andrade, 2024). A finalização na Luta Marajoara ocorre quando um dos lutadores suja as costas do adversário de areia, lama ou terra, sendo esta uma regra indispensável nas disputas.

Por muitos séculos, a Luta Marajoara associava-se apenas a festas populares, demonstrações de força e a momentos de lazer entre vaqueiros. Nos últimos anos, esta tem sido induzida a um processo de esportivização, o que “[...] implica no desenvolvimento de sua prática com características esportivas, fundamentalmente dos esportes de combate” (Santos; Andrade; Freitas, 2023, p. 7), adaptação que tem inserido novos significados em sua prática, assim como, de acordo com Nascimento (2025), alterado, em um curto período, suas raízes e misturado valores urbanos e rurais em suas performances.

Nesse cenário, pode-se dizer que eventos esportivos são contextos recentes de prática da Luta Marajoara, comparados aos de fazendas, beiras-rio e praianos, espaços que os



“cabocos” da Ilha de Marajó, região Norte do Brasil, utilizam para lutar já faz mais de um século (Andrade; Santos; Freitas, 2025). O primeiro evento esportivo de Luta Marajoara que se tem notícia foi organizado no período da Festividade do Glorioso São Sebastião de Cachoeira do Arari, em janeiro de 2002, por Durci Rezende dos Santos e seus familiares (Cardias-Gomes; Souto; Fassheber, 2021). Membros dessa família de lutadores contribuem até os dias de hoje na organização deste torneio pioneiro (Andrade, 2024).

Importa destacar que, no Marajó, São Sebastião é um dos santos mais celebrados da Igreja Católica, com festas em sua honra realizadas anualmente em 14 dos 16 municípios da ilha. Entre as celebrações de maiores proporções, que envolvem um complexo estrutural com diversos setores da economia e cultura, como município, igreja, associações locais e outras instâncias, está a festividade de Cachoeira do Arari (Barros; Pantoja, 2010). Do dia 10 ao dia 20 de janeiro, a festividade cachoeirense do “Glorioso” São Sebastião, como também é chamado pela população local, conta com uma extensa programação composta por atividades religiosas e culturais, dentre as quais podemos encontrar a prática da Luta Marajoara, a qual pode ser prestigiada principalmente no primeiro dia da festa, ao final do cortejo dos mastros, e em um torneio específico, realizado no dia 20 (Andrade, 2024).

Organizados no formato de campeonatos e torneios, os eventos esportivos de Luta Marajoara tornaram-se recorrentes nos últimos anos, resultado de sua esportivização, processo que ganhou novos propulsores com o surgimento da Federação Paraense de Luta Marajoara e da Liga Brasil de Luta Marajoara (Andrade *et al.*, 2025; Santos; Andrade; Freitas, 2023). Devido a sua recorrência na grande ilha, os eventos esportivos são atualmente as principais vitrines da referida luta à medida que, conforme Andrade, Santos e Freitas (2025), angariam novos praticantes e drenam multidões.

A prática da Luta Marajoara em eventos esportivos, entretanto, pode não se relacionar apenas a um interesse por sua esportivização, mas também a outros fatores. Essas diversas razões estão associadas ao conceito psicológico chamado de motivação. A motivação é um tema clássico de estudos no âmbito da natureza humana desde a Antiguidade, que remonta aos pensadores egípcios. No período moderno, foi estudada por Schopenhauer, Darwin, Bergson e Freud (Allport, 1953). Na contemporaneidade, Todorov e Moreira (2005) explicam que na literatura acadêmica a motivação tem sido abordada de maneiras muito diferentes e até mesmo contraditórias. Uma miscelânea de conhecimentos que, segundo os



autores, não evidencia a quantidade de informações que se tem sobre o assunto, mas a falta dele.

Relacionada ao esporte, a motivação tem sido amplamente estudada por estudiosos das Ciências do Esporte, principalmente por pesquisadores da subárea Psicologia do Esporte. Das diversas abordagens que a motivação vem tendo no campo, destaca-se as investigações em torno dos fatores motivacionais para a prática desportiva. Na literatura brasileira, a título de exemplo, foram estudados por Gaya e Cardoso (1998), Scalon, Becker Júnior e Brauner (1999), Interdonato *et al.* (2008), Campos, Vigário e Lürdorf (2011), e depois em estudos mais recentes, como em Souza *et al.* (2019) e Coelho, Machado e Schutz (2021). No campo específico das lutas, artes marciais e esportes de combate (LAMEC), encontra-se estudos sobre os fatores motivacionais relacionados à capoeira (Paim; Pereira, 2004), ao judô (Calabrio; Guimarães, 2022) e ao kung fu (Mocarzel; Ferreira, 2014).

Quanto aos fatores motivacionais relacionados à Luta Marajoara, há uma lacuna de estudos na literatura acadêmica, o que pode ser justificado pelo fato da produção do conhecimento em torno desta luta brasileira ainda estar nos seus estágios iniciais (Lima; Pereira; Rufino, 2023). Nesse cenário, este trabalho buscou compreender os fatores que motivam a prática da Luta Marajoara em eventos esportivos, em especial no específico torneio realizado durante a Festividade do Glorioso São Sebastião de Cachoeira do Arari.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo. Os dados foram reunidos a partir da aplicação do Inventário de Motivação para a Prática Desportiva (Quadro 1), elaborado por Gaya e Cardoso (1998), composto originalmente por 19 itens, adaptados nesta pesquisa conforme o interesse temático, que avaliam três dimensões relacionadas à motivação para a prática desportiva: competência desportiva, saúde e amizade/lazer. Dois itens do inventário proposto por Gaya e Cardoso (1998) foram desconsiderados por não se aproximarem da temática e não se enquadrarem no perfil dos participantes da pesquisa. As respostas são dadas em uma escala do tipo *Likert* de 1 (nada importante) a 3 (muito importante) pontos, com a resposta intermediária: "pouco importante" (2).

**Quadro 1** – Inventário de Motivação para a Prática Desportiva

01	Para vencer	1	2	3
02	Para exercitar-se	1	2	3
03	Para brincar	1	2	3
04	Para ser o melhor na luta	1	2	3
05	Para manter a saúde	1	2	3
06	Porque eu gosto	1	2	3
07	Para encontrar os amigos	1	2	3
08	Para competir	1	2	3
09	Para ser um atleta	1	2	3
10	Para desenvolver a musculatura	1	2	3
11	Para ter boa aparência	1	2	3
12	Para me divertir	1	2	3
13	Para fazer novos amigos	1	2	3
14	Para manter o corpo em forma	1	2	3
15	Para desenvolver habilidades	1	2	3
16	Para emagrecer	1	2	3
17	Para não ficar em casa	1	2	3

Fonte: adaptado de Gaya e Cardoso (1998).

Vale destacar que, embora a pesquisa seja de natureza predominantemente qualitativa, optou-se por apresentar os dados em porcentagens, com o intuito de facilitar a visualização e a compreensão dos resultados. Ressalta-se que tais informações numéricas possuem caráter meramente descritivo e não se configuram como análise quantitativa, mas como recurso para evidenciar a frequência das respostas dos lutadores ao inventário.

O inventário foi respondido por 18 atletas de Luta Marajoara participantes do 21º Torneio de Luta Marajoara, realizado no dia 20 de janeiro de 2023, durante a Festividade do Glorioso São Sebastião de Cachoeira do Arari. Todos os atletas são do sexo masculino, com idades que variaram de 18 a 47 anos e oriundos de Salvaterra, Cachoeira do Arari, Santa Cruz do Arari e Ponta de Pedras, cidades do Marajó separadas por distâncias superiores a 40km. O critério para respondê-lo era ser engajado na Luta Marajoara há pelo menos três anos, estar inscrito ou já ter participado do torneio, residir no Marajó e ter idade superior a 18 anos.

Para encontrar os participantes da pesquisa, utilizou-se a técnica denominada bola de neve (*snowball*), que ocorre, segundo Vinuto (2014), quando se recorre a informantes-chaves, nomeados como “sementes”, a fim de localizar pessoas com o perfil necessário para a pesquisa. As “sementes”, conforme o autor, ajudam o pesquisador a iniciar os seus contatos e a tatear o grupo a ser investigado. Em seguida, solicita-se que as pessoas indicadas pelas sementes forneçam novos contatos com as características desejadas e assim sucessivamente.



Dessa forma, o quadro de amostragem pode crescer até o objetivo da pesquisa ser alcançado ou até o quadro da amostragem tornar-se saturado.

O instrumento utilizado para a produção dos dados foi aplicado individualmente entre os atletas, dias antes da realização do torneio. Como princípio ético, solicitou-se a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Sua aplicação permitiu situar os participantes sobre os objetivos e o instrumento utilizado na pesquisa, a explicitação dos possíveis riscos e benefícios decorrentes da sua participação, o caráter voluntário, o sigilo da sua identidade, além da possibilidade de retirar o consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. Além disso, por se tratar de uma pesquisa que envolve seres humanos, fez-se necessário submetê-la a um Comitê de Ética na Plataforma Brasil, que a aprovou sob o parecer nº 6.152.403.

RESULTADOS

Quanto aos resultados, as respostas dos 18 lutadores aos 17 itens do inventário, que agrupa três dimensões motivacionais (competência desportiva, saúde e amizade/lazer), medidos entre nada importante, pouco importante e muito importante, são apresentadas, primeiramente, na forma de percentagens. Em seguida, serão discutidos cada item das dimensões exploradas em diálogo com a literatura.

Sobre a dimensão competência desportiva, evidencia-se que parte significativa dos lutadores considera como “muito importante” os itens “ser um atleta” (94,44%) e “competir” (94,44%), com destaque para o item “desenvolver habilidades”, que alcançou unanimidade entre os respondentes (100%). Uma análise minuciosa permite dizer que houve reduzida variação nas respostas, com escores menores nos níveis “pouco importante” e “nada importante”, o que sugere uma valorização dos itens da dimensão em questão, os quais podem ser melhor visualizados na Tabela 1.

**Tabela 1** – Grau de motivação dos atletas à prática da Luta Marajoara em eventos esportivos na dimensão competência desportiva

Competência desportiva	Níveis de preferência (%)		
	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
Para vencer	0,00	16,67	83,33
Para ser o melhor na luta	0,00	11,11	88,89
Para competir	0,00	5,56	94,44
Para ser um atleta	0,00	5,56	94,44
Para desenvolver habilidades	0,00	0,00	100,00

Fonte: construção dos autores.

Para a dimensão saúde, desvela-se que a maioria dos lutadores marajoaras consideram como “muito importante” os itens “manter a saúde” e “manter o corpo em forma”, ambos com pontuação máxima (100%). Outros itens como “desenvolver a musculatura” (94,44%) e “exercitar-se” (88,89%) também obtiveram alta pontuação, enquanto “emagrecer” e “ter boa aparência” apresentaram maior variação nas respostas. Os itens em percentual da dimensão saúde também podem ser visualizados na Tabela 2.

Tabela 2 – Grau de motivação dos atletas à prática da Luta Marajoara em eventos esportivos na dimensão saúde

Saúde	Níveis de preferência (%)		
	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
Para exercitar-se	0,00	11,11	88,89
Para manter a saúde	0,00	0,00	100,00
Para desenvolver a musculatura	5,56	0,00	94,44
Para ter boa aparência	11,11	38,89	50,00
Para manter o corpo em forma	0,00	0,00	100,00
Para emagrecer	11,11	16,67	72,22

Fonte: construção dos autores.

Sobre a dimensão amizade/lazer, observa-se que todos os 18 lutadores consideram “muito importante”, para participação em eventos esportivos de Luta Marajoara, o fator “porque eu gosto” (100%). Na mesma medida, houve alta pontuação para os itens “para me divertir” (94,44%), “fazer novos amigos” (88,89%) e “encontrar os amigos” (83,33%), ainda que estes dois últimos possuam certa variação. Já os itens “para brincar” e “para não ficar em casa” apresentam escores mais baixos, na medida “muito importante”, e maior variação nas respostas, sendo assim, provavelmente, menos prioritários para estes atletas. Os itens e suas respectivas percentagens da referida dimensão podem ser vistos na Tabela 3.



Tabela 3 – Grau de motivação dos atletas à prática da Luta Marajoara em eventos esportivos na dimensão Amizade/Lazer

Amizade/Lazer	Níveis de preferência (%)		
	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
Para brincar	11,11	16,67	72,22
Porque eu gosto	0,00	0,00	100,00
Para encontrar os amigos	5,56	11,11	88,89
Para me divertir	0,00	5,56	94,44
Para fazer novos amigos	11,11	0,00	88,89
Para não ficar em casa	5,56	16,67	77,77

Fonte: construção dos autores.

Como pode ser observado nas linhas anteriores, as respostas ao inventário permitiram explorar três dimensões relacionadas aos fatores motivacionais para a prática da Luta Marajoara em eventos esportivos: competência desportiva, saúde e amizade/lazer. Ilustram bem, assim, os motivos humanos (Zanetti, Lavoura e Machado, 2008) para escolher, aderir e incrementar suas práticas esportivas: a necessidade de maestria sobre as habilidades de si-mesmo e sobre as dos outros (Kerr, 2013) – parceiros-adversários de performance ou desempenho competitivo –, a necessidade de saúde física e mental na sociedade contemporânea e o combate ao sedentarismo diante das telas, por exemplo, além da necessidade de socialização como modo de ocupação do tempo livre diante da sociedade dita do cansaço e do trabalho neoliberal contemporâneo, nem sempre prazeroso.

DISCUSSÃO

O desempenho esportivo é um fenômeno complexo e multifacetado, pois depende tanto de variáveis pessoais (físicas e psicológicas) do atleta quanto de variáveis contextuais, como o ambiente sociocultural (Martins; Pedro, 2017). No caso particular da Luta Marajoara, vale ressaltar, os eventos esportivos e o seu processo de esportivização como um todo são fenômenos recentes comparados a sua forma lúdica e rústica secularmente praticada em ambientes naturais da Ilha de Marajó. Vale destacar que, no presente estudo, considera-se uma interpretação sociológica da esportivização na qualidade de processo histórico-social que ocasiona a transformação de jogos e atividades de movimento diversas em esportes regulamentados. Sendo assim, numa competição genuinamente esportiva, os sujeitos e grupos se envolvem em disputas em que a excitação provocada pela necessária tensão presente nos



confrontos, deve estar submissa a um conjunto de normas reguladoras que visam controlar os excessos de violência que podem se manifestar em cada modalidade esportiva.

Além disso, é importante considerar que alguns dos eventos esportivos desta luta acontecem no transcorrer de festas populares, como é o caso dos torneios realizados durante o Festival do Camarão, em Muaná, na Festividade do Tamuatá, em Santa Cruz do Arari, e no âmbito da Festividade do Glorioso São Sebastião, em Cachoeira do Arari, este último um contexto festivo-religioso que esta pesquisa precisou considerar. Assim sendo, a motivação para a prática da Luta Marajoara em eventos esportivos será explorada, no presente estudo, considerando-se dois tipos: motivação pessoal e motivação cultural, isto é, uma motivação que surge de uma relação com os contextos tradicionais de prática da Luta Marajoara, no caso particular de uma festa popular.

Na dimensão da competência desportiva, o item “para desenvolver habilidades” (100%) foi considerado “muito importante” por todos os 18 lutadores, pois a Luta Marajoara é tradicionalmente concebida como um meio de se desenvolver força, agilidade e outras habilidades, e o torneio organizado durante a festa cachoeirense de São Sebastião, uma oportunidade de demonstrá-las e desenvolvê-las comunitariamente, ainda que estas sejam, muitas vezes, desenvolvidas no trabalho árduo no campo, como é a condição dos lutadores vaqueiros, e, no caso recente de lutadores urbanos, aperfeiçoadas no espaço de centros de treinamento improvisados em espaços de areia, a exemplo da praça municipal “Arena dos Mastros” em Cachoeira do Arari, espaço público constituído por um grande círculo de areia muitas vezes utilizado por mestres da luta para treinar lutadores iniciantes.

Parte significativa dos lutadores ainda consideram como “muito importante” o item “para competir” (94,44%), o que sinaliza para a presença de um outro efeito dos chamados processos de esportivização, que diz respeito ao aumento do teor de seriedade na esfera das competições, que em vários casos ocorre em virtude da busca por recompensas sociais e simbólicas no campo esportivo (Dunning, 2019). Daí a alta pontuação também no item “para ser um atleta” (94,44%), que pode ser mais bem explicada em decorrência dos atletas de Luta Marajoara não a buscarem mais somente com o objetivo de se entreter no tempo livre, mas de se tornar um lutador profissional e reconhecido.

Ainda que seja um esporte amador, caminhando em passos lentos em direção ao alto rendimento sob regência principal de sua única federação (Santos; Andrade; Freitas, 2023), a Luta Marajoara tem oferecido carona para os seus praticantes se engajarem em outras





modalidades de luta semelhantes tecnicamente, como o *Wrestling*, o que tem contribuído para alguns lutadores participarem de eventos esportivos para além da ilha e, assim, consagrarem-se atletas profissionais. É o caso de jovens lutadores participantes de competições escolares e de atletas mundialmente conhecidos, como Deiveson Figueiredo, o “Deus da Guerra”, lutador profissional do *Ultimate Fighting Championship* (UFC).

Já a alta pontuação nos itens “para vencer” (83,33%) e “para ser o melhor na luta” (88,89%), na medida “muito importante”, atrela-se ao fato deste evento esportivo em específico ser um momento dos lutadores, oriundos das mais diversas localidades do Marajó, tradicionalmente se reunirem com o intuito de enfrentar e derrotar seus antigos rivais, ganhando assim, no palco de uma das festas religiosas mais populares da ilha, o respeito e a admiração de seus adversários, parentes, amigos e do público de devotos de São Sebastião presentes (Andrade, 2024).

Isso ocorre porque as festas no Marajó, em homenagem aos santos da Igreja Católica, de acordo com Barros e Pantoja (2010), constituem-se em uma referência de deslocamento para o povo, ou seja, impossibilitados de se deslocarem muitas vezes por ano pelo interior da própria ilha, os marajoaras aproveitam as ocasiões dos festejos de santo para se deslocarem. Por isso, conforme os autores, é comum datas de festas religiosas coincidirem com datas de casamento, batizados, início de namoro, reencontro entre familiares, amigos e rivais de luta.

Em se tratando da dimensão saúde, os fatores motivacionais “para manter a saúde” (100%), “para manter o corpo em forma” (100%) e “para exercitar-se” (88,89%) tiveram alta pontuação na medida “muito importante”, por estarem diretamente associados aos resultados comuns de um bom desempenho competitivo. Parte-se do pressuposto de que os lutadores, ainda que não dominem termos especializados de domínio acadêmico, têm a noção de que a alta performance na Luta Marajoara, como em muitas modalidades esportivas, relaciona-se diretamente com a saúde física e mental.

Desse modo, parece evidente, ao menos nesta amostra, que a preocupação objetiva com um hábito de vida saudável se relaciona com a Luta Marajoara e seu desempenho no âmbito de um evento esportivo, diante de um público ilhéu festeiro. Vale destacar a elevada pontuação nas medidas “nada importante” e “pouco importante” dos itens “para emagrecer” e “para ter boa aparência”, o que até certo ponto permite constatar um reduzido interesse pela



busca de um certo ideal de estética corporal, ou então, sugere que os lutadores ainda não relacionam diretamente o aumento de performance atlética com o aspecto do emagrecimento.

A alta pontuação para o item “para desenvolver a musculatura” (94,44%), pode assim estar relacionada a um interesse por desenvolver habilidades como a força e não a um interesse exclusivo por proporções corporais que a prática contínua desta luta pode vir a proporcionar, o que pode ser melhor compreendido não somente em razão da pontuação máxima alcançada no item “desenvolver habilidades” (100%), evidenciado anteriormente, mas também pelo fato dos combates de Luta Marajoara só terem sucesso quando os lutadores possuem altos níveis de força, devido a ampla variedade de movimentos, como giros e arremessos, presentes na luta (Campos; Borba-Pinheiro; Gouveia, 2018).

Quanto a terceira dimensão, a de amizade/lazer, as altas pontuações para os itens “porque eu gosto” (100%), “para me divertir” (94,44%), “para encontrar amigos” (88,89%), “para fazer novos amigos” (88,89%), “para não ficar em casa” (77,77%) e “para brincar” (72,22%), se relacionam diretamente com o estilo de vida campestre e lacustre do lutador marajoara, acostumado a praticar, no seu tempo livre, a Luta Marajoara nos amplos espaços de campos, na beira de rios e em festas populares, contextos de luta em que os laços sociais e comunitários das pequenas cidades, vilarejos e povoados do interior se fazem presentes e são reforçados, isto é, os próprios espaços tradicionais de prática da Luta Marajoara já possibilitam associá-la ao lazer, à amizade, à descontração, tendo em vista que o lazer é justamente o conjunto de atividades às quais as pessoas podem entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se ou entreter-se (Dumazedier, 2004).

Os recentes espaços de eventos esportivos de Luta Marajoara, nesses termos, nada mais são do que uma extensão dos seus contextos tradicionais de prática, especialmente o torneio realizado durante a festa sebastiana de Cachoeira do Arari, ambiente de fé e devoção e, decididamente, de entretenimento e diversão (Andrade, 2024). Tal constatação permite concluir que a motivação pessoal e a motivação cultural de atletas de Luta Marajoara para participar de eventos esportivos podem muitas vezes estar fortemente interrelacionadas, de modo que não é possível visualizar quando uma começa ou quando a outra termina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao buscar compreender os fatores que motivam lutadores a participarem de eventos esportivos de Luta Marajoara, o presente artigo, a partir da aplicação de um inventário,





indicou três dimensões: 1) competência desportiva; 2) saúde; 3) amizade/lazer. Em relação à competência desportiva, constatou-se que os lutadores são motivados principalmente pelo desejo de desenvolver habilidades técnicas e físicas, como força; pelo anseio de se tornar um atleta profissional e reconhecido no futuro, como consequência de seu bom desempenho desportivo; e pela possibilidade de encontrar e enfrentar novamente seus amigos, parentes e demais rivais de luta. A referida dimensão ainda permitiu sugerir um aumento do teor de seriedade nas competições de Luta Marajoara.

Quanto à motivação ligada à saúde, os resultados indicaram que os lutadores são conscientes de que a alta performance na Luta Marajoara proporciona saúde física e mental, e que pouco se preocupam com a estética corporal ou o emagrecimento. Por fim, a motivação relacionada à amizade e ao lazer destacou que a prática da Luta Marajoara em um torneio organizado no âmbito dos festejos cachoeirenses de São Sebastião, contribui para a diversão, o entretenimento e o fortalecimento de laços sociais do povo do Marajó.

Há de se considerar que o evento esportivo em que os dados foram reunidos por esta pesquisa inova-se a partir do momento que compõem um contexto sociocultural específico, o que torna desafiador analisar os dados sem desconsiderá-los. Na literatura acadêmica, os fatores motivacionais relacionados às LAMEC são analisados em sua maioria a partir de ambientes escolares, de academias de ginástica e de competições federadas, profissionais, com regras institucionalizadas, o que nos leva a considerar que lutas corporais tradicionais, que ocorrem em festas populares, religiosas ou não, necessitam de uma abordagem diferente. Ainda mais a Luta Marajoara, que se manteve por mais de um século como atividade de lazer na região de campo do Marajó e que foi induzida recentemente a passar por um processo de esportivização. Por isso, ressalta-se a necessidade dos fatores motivacionais relacionados à Luta Marajoara em eventos esportivos serem aprofundados em outras pesquisas, considerando o contexto de outros torneios e campeonatos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLPORT, Gordon W. The trend in motivational theory. **American journal of orthopsychiatry**, v. 23, n. 1, p. 107-119, 1953.

ANDRADE, Welison Alan Gonçalves *et al.* A esportivização da luta marajoara no contexto da festividade de São Sebastião de Cachoeira do Arari. **Corpoconsciência**, v. 29, p. 1-15, 2025.





ANDRADE, Welison Alan Gonçalves. **Saberes e diversão, educação e devoção: a luta marajoara na festividade do glorioso São Sebastião de Cachoeira do Arari**. 2024. 130f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, 2024.

ANDRADE, Welison Alan Gonçalves; SANTOS, Carlos Afonso Ferreira dos; FREITAS, Rogério Gonçalves de. Da tradição ao espetáculo: a esportivização da luta marajoara na perspectiva dos lutadores. **Territorial**, v. 14, p. 355-374, 2025.

BARROS, Líliam; PANTOJA, Vanda. **Dossiê das festividades de São Sebastião na mesorregião do Marajó**. 2010. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossi%C3%AA_S_SEBASTI%C3%83O.pdf>. Acesso em: 14 set. 2025.

CALABRIO, Felipe Penido Xavier; GUIMARÃES, Lidianne Juvenal. Aspectos motivacionais em praticantes de judô faixa preta. **Movimenta**, v. 15, n. 3, p. 1-9, 2022.

CAMPOS, Ítalo Sérgio Lopes; BORBA-PINHEIRO, Claudio Joaquim; GOUVEIA, Amauri. Morpho functional characterization of male Marajoara wrestlers. **Archives of budo science of martial arts and extreme sports**, v. 14, n. 1, p. 81-85, 2018.

CAMPOS, Livia Tavares da Silva; VIGÁRIO, Patrícia dos Santos; LÜRDÖF, Sílvia Maria Agatti. Fatores motivacionais de jovens atletas de vôlei. **Revista brasileira de ciências do esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 303-317, 2011.

COELHO, Eduardo; MACHADO, Jean Marlon; SCHUTZ, Elinai dos Santos Freitas. Fatores motivacionais para a prática de futsal e futebol por crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 13, n. 55, p. 604-614, 2021.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. Debates. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

DUNNING, Eric. A dinâmica do desporto moderno: notas sobre a luta pelos resultados e o significado social do desporto. In: ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. **A busca da excitação: desporto e lazer no processo civilizacional**. 2. ed. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2019.

GAYA, Adroaldo Cezar Araujo; CARDOSO, Marcelo Francisco da Silva. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo. **Perfil**, n. 2, p. 40-52, 1998.

GOMES, Fabio José Cardias; SOUTO, Clívia; FASSHEBER, José Ronaldo Mendonça. Luta marajoara: narrativas familiares dos primórdios de sua esportivização em Cachoeira do Arari. 2021. In: WORLD CONGRESS OF SOCIOLOGY OF SPORT, 2021, Virtual, Worldwide. **Book of abstracts**. Worldwide: International Sociology of Sport Association, 2021.

INTERDONATO, Giovanna Carla et al. Fatores motivacionais de atletas para a prática esportiva. **Motriz**, v. 14, n. 1, p. 63-66, 2008.

KERR, John. **Motivation and emotion in sport**. London, England: Taylor and Francis, 2013.





LIMA, George Almeida; PEREIRA, Marcos Paulo Vaz de Campos; RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. Produção científica sobre a luta marajoara no Brasil: um estudo de revisão integrativa e análise do estado da arte. **Revista eletrônica pesquiseduca**, v. 15, n. 38, p. 344-366, 2023.

MARTINS, Paulo; PEDRO, Samuel. Motivational regulations and recovery in olympic wrestlers. **International journal of wrestling science**, v. 7, n. 1-2, p. 27-34, 2017.

MOCARZEL, Rafael Carvalho da Silva; FERREIRA, Arthur de Sá; MURAD, Maurício. Comparação dos motivos de ingresso e de permanência de jovens praticantes nas aulas de kung-fu. **Corpus et scientia**, v. 10, n. 2, p. 63-72, 2014.

NASCIMENTO, Dário Pedrosa do. Da Agarrada à Luta Marajoara: a afirmação deste esporte de identidade cultural do Marajó. In: FREITAS, Rogério Gonçalves; SANTOS, Carlos Afonso Ferreira; ANDRADE, Welison Alan Gonçalves (Orgs.). **Luta Marajoara: cultura e educação**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2025.

PAIM, Maria Cristina Chimelo; PEREIRA, Érico Felden. Fatores motivacionais dos adolescentes para a prática de capoeira na escola. **Motriz**, v. 10, n. 3 p. 159-166, 2004.

SANTOS, Carlos Afonso Ferreira; ANDRADE, Welison Alan Gonçalves; FREITAS, Rogério Gonçalves de. Itinerários de combate da Federação Paraense de Luta Marajoara. **Journal of physical education**, v. 34, p. 1-13, 2023.

SCALON, Roberto Mário; BECKER JÚNIOR, Benno; BRAUNER, Mário Roberto Generosi. Fatores motivacionais que influem na aderência dos programas de iniciação desportiva pela criança. **Perfil**, v. 3, n. 3, p. 51-61, 1999.

SOUZA, Alex Rodrigues de et al. Motivação à prática de futebol: praticantes amadores da modalidade. **Revista científica Fagoc multidisciplinar**, v. 4, n. 2, p. 101-108, 2019.

TODOROV, João Cláudio; MOREIRA, Márcio Borges. O conceito de motivação na psicologia. **Revista brasileira de terapia comportamental e cognitiva**, v. 7, n. 1, p. 119-132, 2005.

VINUTO, Juliana. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, v. 22, n. 44, p. 203-220, 2014.

ZANETTI, Marcelo Callegari; LAVOURA, Tiago Nicola; MACHADO, Afonso Antonio. Motivação no esporte infanto juvenil. **Conexões**, v. 6, n. especial, p. 438-447, 2008.

Dados do primeiro autor:

Email: andradewalan@gmail.com

Endereço: Rua Santa Fé, 09, Icuí-Guajará, Ananindeua, PA, CEP: 67125-820, Brasil.

Recebido em: 14/11/2024

Aprovado em: 27/09/2025



**Como citar este artigo:**

ANDRADE, Welison Alan Gonçalves *et al.* Fatores motivacionais para a prática da luta marajoara em eventos esportivos. **Corpoconsciência**, v. 29, e18709, p. 1-15, 2025.